UM DIÁLOGO SOBRE A PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA E O PAPEL SINGULAR DA MULHER NO DESENVOLVIMENTO HUMANO.

Thaís de Almeida Teixeira (FA), Luiz Ricardo Marafigo Zander, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Orientadora), e-mail: fbtalves@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Ciências da Saúde, Saúde materno-infantil.

Palavras-Chave: *Comunicação, Educação, Mulheres, Saúde Materno-Infantil, Prevenção.*

Resumo

O desenvolvimento infantil começa no ambiente familiar, sendo essencial implementar projetos que fortaleçam os cuidados na primeira infância. Capacitar gestantes como multiplicadoras de conhecimento é crucial para uma intervenção social eficaz. O estudo envolveu 18 gestantes de alto risco acompanhadas no HU-UEPG, que participaram de um projeto em dois módulos: um presencial, com apresentações em consultas pré-natal, e outro com vídeos educativos via WhatsApp. Os temas incluíram aleitamento materno exclusivo, uso de chupeta, evitar açúcar até 2 anos, Manobra de Heimlich, retorno ao trabalho e direitos das mulheres. Um questionário anônimo foi aplicado ao final. Dos resultados, 87,5% responderam ao questionário; 85,7% consideraram o não uso de chupetas; 78,6% apoiaram evitar açúcar até os 2 anos. Todas valorizaram as informações sobre amamentação e a Manobra de Heimlich, incentivando outras gestantes a participar. O projeto foi eficaz em aumentar conhecimento e segurança.

Introdução

A primeiríssima infância se refere aos primeiros três anos de vida, neste período, as interações e experiências proporcionadas pelo ambiente familiar e social têm uma influência decisiva na formação da estrutura neurobiológica da criança. Garantir um ambiente acolhedor, harmonioso e rico em estímulos é essencial para o seu desenvolvimento pleno. Investir no fortalecimento das famílias durante este período é crucial para desenvolver sua resiliência e maximizar o potencial de crescimento e aprendizagem das crianças (MARTINS, 2014).

Materiais e Métodos

Este estudo exploratório foi realizado com gestantes de alto risco do HU-UEPG, dividindo-se em três módulos. As participantes, selecionadas após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, participaram do projeto durante o intervalo entre triagem e consultas de pré-natal. O primeiro módulo focou na sensibilização sobre os cuidados nos primeiros mil dias de vida do bebê, com destaque para o aleitamento materno exclusivo, uso de chupetas e a recomendação de evitar açúcar até os dois anos. As participantes assistiram a uma apresentação e receberam folhetos informativos, com a compreensão avaliada pela escala de Likert. O segundo módulo, realizado remotamente via WhatsApp, envolveu 16 gestantes que assistiram vídeos sobre amamentação, Manobra de Heimlich e direitos das mulheres. O terceiro módulo incluiu o envio de materiais complementares e uma pesquisa de satisfação anônima via Google Forms. Após 30 dias de suporte e coleta de respostas, o projeto foi concluído com a exclusão do grupo no WhatsApp.

Resultados e Discussão

O estudo recrutou 18 gestantes, mas duas evadiram, resultando em 16 participantes que completaram os dois módulos, e 14 responderam ao questionário, com uma taxa de resposta de 87,5%. Todas as participantes concordaram com a importância da amamentação exclusiva e da Manobra de Heimlich, e se sentiram mais seguras para incentivar outras gestantes a participar do projeto. Com relação à informação recebida sobre aleitamento materno exclusivo em gestações anteriores, 14,3% das participantes relataram neutralidade, 7,1% manifestaram discordância, enquanto 28,6% estavam vivenciando a primeira gestação e, portanto, não emitiram opinião. Além disso, 85,7% consideraram o não uso de chupeta, 78,6% apoiaram evitar açúcar até os dois anos e 57,1% conheciam seus direitos.

Conclusão ou Conclusões

O projeto empoderou gestantes, ampliando seu conhecimento e segurança, especialmente sobre aleitamento materno e Manobra de Heimlich. Embora bem aceito, houve discordâncias sobre o uso de chupeta e evitar açúcar, destacando a necessidade de reforço. O futuro prevê mais participantes e módulos presenciais para debates mais aprofundados.

Agradecimentos

Fundação Araucária edital N°2/2022, Universidade Estadual de Ponta Grossa e Hospital Universitário Regional (HU-UEPG).

MARTINS, J. **Formação em puericultura: práticas ampliadas**/Juliana Martins, Marcos Davi dos Santos, Maria De La Ó Ramallo Veríssimo – 1ª ed. – São Paulo: Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, 2014 – Coleção primeiríssima infância; v. 8).